

29-1^o 95. Recibido a 23-2^o 95

H. L.

Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina

C/o. Messrs Laermert & Co

Rio de Janeiro.

Kuhn 76°
6 Mincing Lane
London
I.C

1887, 95 London 2

arrived at the

das quaes. abra com estas palavras: "Respondendo a tua carta
de 1 de dezembro p. p." e de novo uma palavra sobre o dia 29
de novembro. Logo tem-me posto tonto, e a carta de 29 de no-
vembro foi legada, e levei o mesmo indico q' esta de T. & C., pelo
a referencia de Prims em 19 de dezembro na podia ser, e isto a ella.
na impossibilidade q' subsiste ante estas circumstancias, de se
aceptar a hypothese de seu estabro, no posso ~~aproveitar~~ ~~o~~ ~~o~~
regra seja pela de documentos de uma carta tua q'algum
escrita entre 19 de dezembro (data do encerramento da Prims) e 1 de
janeiro (data da primeira das suas ora recibidas). E umq' se refere
tanto mais em cartas no exposto, quanto o Prims de hoje,
mas me fa a melhor referencia ao meu telegrama de 14 de
dezembro, concernente a carta, cuja obtencao me d'ya
dizendo q' ha oito vapores, e em outra carta q' ainda me
vem (aumentar o envio). A minha conclusao, insisto, e
nao pode delatada: ha uma carta de Prims retida, ou perdida.
Onde? e no correio de Londres? Impossivel. Aqui eu ulam
e chegam diff. 000 em cartas sem registro, cujo uso, neste
paiz, e q' se velle, e a absoluta confidencia ha na probidade, na
infalibilidade do correio. e a Carta ao Prims, de ler dar, a meada.
Nota q' a sua d'ya q' se recebeu, e junta a uma de Tobias, e
envelope q' me parece obre escrito de pelo Domingo, na vinda
pelo fante. Creio q' o intermediario foi a casa de Kuhn & Co.,
de quem, ao chegar do paquete anterior, recebeu com um a carta
contendo cartao de Domingo. Retinha, e umq' nota p' a guarda
pela prima, desculpano de do q'ano do correio, q' me adont
tiadamente abria o envelope. Tu e-hia, por alguma

desses em aduaneiros, de quem com certeza se sabe a sua verdadeira
 existencia e suspeita-se que se trata de um novo, ou seja, o qual
 dá-me o Príncipe a fim de receber a dita carta enviada
 a Príncipe D. Teobaldo com alguns de nome, e contendo outra para o
 Dominiço. O original foi enviado para o Príncipe e consultado apenas
 na officina de M. J. de Teobaldo e demais que com
 se pudessem pelo numero da carta: 112. Pelo qual se sabe que esta
 carta era enviada certamente ao conde do Rio de Janeiro e ao
 Príncipe a fim de que se incluísse o original do conde de Lourenço,
 e participasse a todos as perdas e prejuizos da casa de Portugal, e vidua
 morte, o direito de reger a gestão. Tinha a intenção em que
 essa carta fosse para a pessoa que elle contenta ^{para} quatro de de de de
 (ou Dominiço), Gaspar Yacobi, Abraão e Jorge Lucas, e
 as duas ultimas cartas e cartas de particularidade, e que o
 não se permittem e se dividem a seu respeito. O que me
 muito contentos a molestia do abacaxi Ferreira e de
 que a unidade se está em uma parte, e está em uma parte
 o nome nas convenções familiares. Espero que a cidade de Guarapuá
 de doença, e conspiração em unim ha diversa partes de unim
 Bem dolorosa a noticia de morte de Abraão e como trai
 de uma família com uma unidade de unidade. Eu estou
triste como padrão de unidade de unidade de unidade de unidade de unidade
 duas unidades de unidade de unidade de unidade de unidade de unidade de unidade

O negocio em que me falda, e de uma parte de unidade
 bom. Boa estada de unidade de unidade de unidade de unidade de unidade
 para o capital de unidade. Atualmente ha uma unidade de unidade
de unidade de unidade de unidade de unidade de unidade de unidade
 O conhecimento de unidade de unidade de unidade de unidade de unidade

com desenvolvimento, "com amor" o crédito brasileiro. O crédito,
em matéria de finanças, aqui, faz-se essencialmente pela imprensa,
cuja honestidade está em brilhante contraste com as finanças e,
na imprensa, pelos grandes órgãos técnicos do mercado, onde
o Financista tem uma posição grandiosa. O crédito de 3
milhões abito pelo B. Nacional as finanças brasileiras tem feito
encostar os homens aqui abito competentes. Toda gente conhece aqui
o F. de, sabe como ele trabalha estas coisas, e com de necessa jogos
de scena. Olhe: o congresso brasileiro acaba de discutir o grupo para
um empréstimo, e não se dá em milhões. Por ventura batu aqui, e
há de ser a matéria, e engajando paciência sobre a noção livre
incredula, como a ya vai tomando corpo com a assistência
dos direitos da "Great Northern". Está de us grupos como ju
reconhecido, e por o arguem - he que na da na ma ligado
nesta matéria, mas o melhor, esta a influência de os ajuntados,
do que ocorre. Ante as ameaças de força? A Inglaterra é
grande reservatório de crédito para o mundo inteiro. De vez,
ou indiretamente, todas as outras nações vêm buscar aqui.
Agora mesmo os interesses franceses, sobretudo, são actuando
situações que se deu na aquele paiz, effluvia, um on das rod
para aquele de canal, determinando, em boa parte, essa fabri
de mercê de London, e que eu, há toes, na reflexão. Os honras
de estado brasileiros de quanto toes, na força possível, e passar por
um trabalho obrigatório de os interesses personais na Europa, afim
de se embalsamar na estagnação de importância suprema do
bono nome dos paizes posteriormente. O Japão compreende os estados
racionalmente, e em suas total a sua política, toda a sua administração,
toda a sua cultura moral nesta sentido. De ahi o em advento

Londres, janeiro 29, 1895

Meu caro Jacobina

A boa Prima Chiquinha escrevendo a M. Augusta em 19 de dez^{bro} p.p., dizia: "J. recebeu longa e interessante carta do primo, a q. não vae responder." Por essa declaração devia eu concluir, como concluo, que o Primo recebeu a minha carta de 29 de novembro, não interessante, mas m^{to} extensa. Com effeito, só duas cartas minhas lhe ~~podiam~~ podiam ter chegado ás mãos naquella data: a de 29 de nov. e a de 1^o de dezembro, a primeira das quaes punha termo ao periodo de silencio, que se abriu na minha correspondencia com o Primo durante cerca de cincoenta dias, assignalados pela minha mudança de Teddington, soffrimentos de Maria Augusta e nascimento de Baby (é por este nome que aqui tratamos a Maria Luiza). A Prima, raciocinava eu (e ainda estou na mesma idéa), não podia alludir á minha carta de 1^o de dezembro, por que essa era insignificante e brevissima, occupando-se exclusivamente (ou pouco mais) com a informação, q. lhe dei, sobre coisas de actuarios. A minha carta de 29 de nov^{bro}, cujo recibo de registro inclúo, era a farta compensação da lacuna, que já os traria ahí inquietos. Nella, em dez ou doze paginas, lhe fiz meúdo relatorio da minha vida, nesse espaço de tempo, narrei-lhe a vinda a luz de minha filhinha, espraiei-me por assumptos politicos, fallei-lhe nos manejos do florianismo contra a minha vida em Buenos Aires, conteo-lhe as misérias do consulado brasileiro aqui por occasião do passaporte de Ruysinho, e dei-lhe relação da entrada das meninas para o collegio etc. Aguardava eu, portanto, sua resposta a essa carta, quando recebo hontem as suas de 9 e 10 do corrente, a primeira~~s~~ das quaes abre com estas palavras: "Respondo á sua carta de 1 de dezembro p.p.". E nem uma palavra sobre a de 29 de novembro. Isso tem-me posto tonto. A carta de 29 de Novembro foi ligeira, levou o mesmo endereço á casa L.^t & C., e a referencia da Prima em 19 de dezembro não podia ser senão a ella. Na impossibilidade, que subsiste ante essas considerações, de acci-

tar a hypothese de seu extravio, não posso resolver o enigma senão pelo descaminho de um carta sua qualquer escripta entre 19 de dezembro (data da carta da Prima) e 1 de Janeiro (data da primeira das suas ora recebidas). E essa explicação tanto mais me calla no espirito, quanto o Primo, até hoje não me fez a menor referencia ao mei telegramma de 14 de dezembro, concernente a Carlito, cuja obstinada mudez, deixando-me, ha oito vapores, sem uma carta, ainda me vem augmentar o enleio. A minha conclusão, insisto, não pôde claudicar: ha uma carta do Primo retida, ou perdida. Onde? No correio de Londres? Impossivel. Aqui circulam os cheques de £ 1.000 em cartas sem registro, cujo uso, neste paiz, e quasi nullo, tão absoluta confiança ha na probidade, na infallibilidade do correio. Cabe ao primo deslondar a meada. Note que as suas duas agora recebidas, juntas a uma do Tobias em envelope q. me parece sobrescriptado pelo Domingos, não vieram pelo Grant. Creio que o intermediario foi a casa Kuhn & Co, de quem, ao chegar do paquete anterior, recebi, com uma sobrecarta contendo cartões de Domingos e Belinha, uma nota, assignada pela firma, desculpando-se do engano do caixeiro, que inadvertidamente abrira o envelope. Ter-se-hia, por alguma dessa inadvertencias, desencaminhado a carta sua, cuja existencia suspeito?

Diz-me o Primo q. n. se recebeu ahi a carta enviada a Prima D. Isabel com engano de nome, contendo outra para o Domingos. O engano foi insignificante; visto q. consiste apenas na inicial M., anteposta a Isabel. E demais estava supprido pelo numero da casa: 112. R. dos Invalidos. Essa carta deve estar cartamente no correio do Rio. Para que o Primo a reclame, inclúo o certificado do correio de Londres, q. particulariza todas as indicações, e dá ao portador, evidentemente, o direito de exigir a entrega. Tenho interesse em que essa carta não se perca, porque ella continha quatro: para Belinha (ou Domingos), Cazuzza Jacobina, Amaral e Joaquim Lucio, as duas ultima extensas e cheias de particularidades, que não me permitem ser indifferente ao seu extravio.

Muito sentimos a molestia do Manuel Ferreira, de quem a minha gente muito se lembra, citando-lhe muitas vezes o nome nas conversas de familia. Espero q. a idade triumphhe da doença, como triumphou em mim ha dezesete annos. Bem dolorosa nos foi a noticia da morte do Amaral, Como terá deixado a familia, com a sua ninhada de crianças ? Eu e M. Augusta somos padrinhos de uma, de cuja educação espero que Deus me dará meios de encarregarmo-nos.

O negocio em que me falla, dá-me ares de muito bom. Boas estradas de ferro brasileiras são excellente chamariz para o capital inglez. Actualmente ha uma actividade febril no mercado londrino em materia de companhias. Os escriptorios dos correctores trabalham, dia e noite, e tem-se triplicado os vencimentos dos empregados. Venha, pois, o negocio, convenientemente preparado, e tenho lisongeiras esperanças de q. nos sahiremos satisfeitos.

O q. vae de mal a peor no mercado inglez, e o credito da nação brasileira. Não quero fallar nos seus creditos Moraes, hoje de todo arruinado. O caso infame da Warca de Mitheroy deu^s bradas aqui. Fomos rebaixados ao nivel infecto da china. Refirome, porém, com especialidade ao credito-financeiro do nosso governo. A decisão do Floriano na questão da "Great Northern Railway" foi um golpe formidavel em nossa hora. Espero que o Prudente emende a mão, reagindo contra esse acto deshonesto. Folhas de primeira ordem, como a Truth, a S.^t James Gazette, o Standard, o Statist exprimiram-se, a esse proposito, em relação a nós, com um desprezo de fazer rebentar o sangue ás faces. Chegou a se escrever, em titulo de artigo adictorial, a phrase sinistra de "Brazilian Repudiation". O Financial News, especialmente, tomou o assumpto a seu cuidado, tem feito delle bigorna, e o seu edictor, com quem conversei largamente sobre a materia, assegurou-me que durante quinze annos, si fôr preciso, malhará ella, trancando-nos com o descredito d'ahi resultante, as portas do mercado britannico. E, é preciso dizer-lhe, o Financial tem auctoridade para isso, Esse diario é hoje, d'entre todas as congeneres, inclusive o Economist, a primeira potencia commercial na praça de Londres. Tenho relações particulares com o seu edictor

e proprietario, Mr. Marx, e o seu immediato, Mr. Powell, correspondente do Jornal do Commercio aqui, comquanto absolutam^{te} não tenha collaborado nem como escriptor, nem como inspirador, na critica severa e quasi sempre justa de que nessa folha é constantem^{te} objecto o Brasil. Si o Primo pudesse contribuir, para q. o actual presidente da republica, attendendo á reclamação formulada pelo Foreign Office, q. está decidido a leval-a ao extremo da pressão, concedesse o arbitramento sollicitado, creio que faria aos interesses do novo governo, para não fallar~~o~~ nos da nação, um grande serviço. O Financial trocaria a sua acrimonia em homenagens ao bom espirito da administração brasileira, ás suas disposições reparadoras, e é bem provavel que aproveitasse a occasião, para estabelecer o contraste entre a dictadura militar e o regimen paisano. Elle vae publicar uma interview minha sobre a questão, onde, reconhecendo o direito ineluctavel da pretensão ingleza, distingo, com força, entre o governo brasileiro e a usurpação florianista, enunciando a convicção de q. a presidencia actual, personificada num jurista, e acompanhada por um ministerio de juristas em sua maioria, saberá reconhecer a justiça e desmentir a imputação de recondio dos compromissos nacionaes. Fallo-lhe com esta animação, porque estou aqui, e sinto a importancia destas coisas, como si ellas me estivessem gyrando nas veias. Quando o Benjamin Constant, honesto sempre, mas sempre visionario, me perguntou uma vez si não poderiamos transferir a nossa freguezia financeira de Londres para Nova York, respondi-lhe que isso era, e seria sempre, a mais infalntil das loucuras. Agora, porém, eu comprehendo, mais do que nunca como Londres, financeiramente legisla para o universo. Aqui é que é preciso consolidarmos e zelarmos com desvelo, "con amore" o credito brasileiro. Ora, o credito, em materia de finanças, aqui, faz-se especialmente pela imprensa, cuja honestidade está em brilhante contraste com a franceza, e, na imprensa, pelos grandes orgãos technicos do mercado, onde o Financial tem uma posição quasi oracular. O credito de 3 milhões aberto pelo Bco. Nacional ao governo brasileiro tem feito encolher os hombros aqui aos competentes. Toda agente conhece aqui o Fdo , sabe como elle arranja estas coisas, e ri dos seus jogos

de scena. Olhe, o congresso brasileiro acaba de auctorizar o governo para um emprestimo, creio que de seis milhões. Pois venham bater aqui, e não de sahir-se mal, enquanto pairarem sobre a nossa lisura increpações, como a que vae tomando corpo com a resistencia aos direitos da "Great Northern". Estudei essa questão como jurisconsulto, e posso assegurar-lhe que não ha nada mais liquido neste mundo. Não será melhor ceder á influencia dos argumentos do que correr ante as ameaças da força? A Inglaterra é o grande reservatorio do credito para o mundo inteiro. Directa ou indirectamente, todas as outras nações vêm haurir aqui. Agora mesmo os interesses francezes, sobresaltados com a turva situação que se desenha naquelle paiz, affluiram em ondas para aquem do canal, determinando, em boa parte, essa febre do mercado Londrino, a que eu, ha pouco me referia. Os homens de estado brasileiro deviam todos, se fosse possivel, passar por um tirocinio obrigatorio de observação pessoal na Europa, a fim de se embeberem no sentimento da importancia suprema do bom nome do paiz no estrangeiro. O Japão comprehendeu isso admiravelmente, e endereçou toda a sua politica, toda a sua administração, toda a sua cultura moral neste sentido. D'ahi o seu advento prodigioso, que está assombrando a Europa, que o publicistas europeus qualificam como o facto mais maravilhoso destes tempos, e q. tem obrigado o orgulho occidental a confessar, pela bocca da imprensa europea, a apparição inesperada e quasi magica de uma potencia civilizada de primeira ordem no extremo oriente ao lado da barbara, invertebrada e quasi amorpha China. O noschauvinismo faz verdadeiro dó a quem está vendo as coisas de longe e daqui. Arredonda as bochechas com a nossa punctualidade no pagamento dos compromissos da nossa divida nacional. Em primeiro lugar, aqui se sabe, melhor até do que lá, quanto nos custa hoje essa punctualidade, obtida graças a novos e cada vez maiores sacrificios, que necessariam^{te} não de acabar por compromettel-a. Haja vista o recente emprestimo Toschild (£ 2.000.000), especie de transacção de enforcado, que, com a comissão do judeu, nos vae sahir, pelo menos a 10% no primeiro anno. Digo no primeiro, porque a obri-

gação de pagal-o em doze mezes é inexequível: é um accrescimo de divida, que se perpetuará pelo expediente da consolidação. Depois a reputação de um paiz, financeiramente, não se faz só com esse elemento. Si elle paga as dividas formaes do Thesouro, mas falta a outras responsabilidades pecuniarias, como as que se contraem, le- sando a direitos particularês, e escusando-se ás reparações inevi- taveis, a deshonra vem tão fatal e arruinadora por ahi como pelas moratorias nacionaes, em q. tem cahido a Rep. Argentina e outras ainda mais desgraçadas expressões desse regimen no continente ame- ricano.

Lamento que não seja possível demover o governo das suas intenções bellicosas no Sul. Vejo por ahi que a loucura é o nos- so estado normal. Não será isso devido principalmente á influen- cia quintinista ? Diz-me o Primo q. eu poderia m^{to}. neste assumpto com o Prudente. Acho q. está de todo em erro. O Prudente quer-me mal. Foi com seu concurso q. se concluiu, no Senado, a conspira- ção que me desfeiteou pondo-me fóra de todas as commissões, e ati- rando-me com o Victorino á cara, á guisa de gato morto, na commis- são de finanças. Entretanto foi a minha proposta, na reunião que se celebrou em minha casa, o q. o fez presidente do senado, con- tra o voto do Quint., q. m^{to}. se irritou, e me exprobou essa idéa, como um desafio ao Deodoro.

Já ganhei 500 libras com as 1.000, que outro dia lhe pedi por telegrapha. Talvez ganhe ainda, no mesmo negocio, cinco ouç ou seis mil. Tracta-se de uma esplendida mina de oiro na Austra- lia (5 onças de oiro por tonelada de quartz). Eu entrei com as 1.000 para a organização e lançamento da companhia, cujos resul- tados se espera sejam brilhantes. Recebi em troco 500 libras de lucro em dinheiro, um cheque de 1.500, e um compromisso de 6.500 acções de uma libra cada uma. Si subirem ao par (contam que vão além) as mil libras empregadas subirão a oito mil. Em todo o caso o lucro é certo, por pouco que seja, e o perigo impossivel. Nes- tes dez dias teremos o resultado. Já vê que não dissipo o meu di- nheiro, e que vou adquirindo um pouco do bom contagio inglez. A Inglaterra é um organismo com tres sentidos: a politica, a religião

e o commercio. Veja se approva a definição.

Não tenho tempo de escrever-lhe desta vez sobre o meu regresso ao Brasil. Desejo-o mais do que nunca. Necessito vivamente d'elle, porque a minha saúde vae mal, apesar de ja me ter affeito ao inverno, cujos rigores temos atravessado m^{to} bem, comquanto ultimamente nos tenha experimentado com um temperatura de 4 grãos centigrados abaixo de zero ao meio dia, neve, frost, e o diacho. Mas quero esperar que as brasas do periodo jacobino acabem de apagar-se. E demais tenho agora algumas perspectivas de interesse, que devo aproveitar. Não lhe parece? Ainda que eu não resigno o mandato (a sua opinião abalou-me muito), não ha grande vantagem em envolver-me na lucta parlamentar este anno. Sua palavra a respeito da minha attitude nas coisas politicas me convem muito ás minhas disposições de espirito. Mas onde vou eu agora buscar mais um jornal?

Fico sciente do que me communica no tocante aos arranjos com o architecto. Quaes quer que sejam o Primo tem carta branca, e as suas deliberações encontrarão sempre o meu mais completo assentimento. Como quer que seja, o q. desejo é encontrar removida essa questão, ainda q. á custa de algum sacrificio á avidez do italiano. Quanto aos papeis, eu aguardava as dimensões, q. o primo me ficara de ~~mandar~~ enviar. E ainda as aguardo. Si, porém, por algum qui-pro-quo, isso já está confiado ao Gianuzzi, não se incomode. Em todo o caso, péço-lhe que me mande a planta da area e paredes do sallão da bibliotheca, com as dimensões precisas de tudo, afim de que eu possa mandar fazer aqui um jogo completo de estantes para a minha livralhada que vai crescendo, si as traças ahi não a tiverem desfalcado. (Naphtalina e mais naphtalina é o que lhe çéço recomende ao Juca e Carlito.)

Agradeçi-lhe o Apostolo, q. vou ler com summa curiosidade. Está prestando relevantes serviços. Eu, da imprensa brasileira, apenas leio o J. do Brasil, isso mesmo mal, e uma ou outra coisa que ás vezes me trazem. Sei mais do Brasil por jornaes platinos e portuguezes. Reduzi-me a essa dieta por motivos hygienicos, para

evitar o encontro com as vilencias e os insultos, com que ahi fui agoitado.

Já lhe mandei a 1.^a carta para o Jornal do Commercio (11 de dez^{bro}) Mas ainda n. escrevi segunda, e arrependo-me de ter ane-
tado a tarefa. Sinto-me em extremo debilitado. Estou neurasthenico
(anemico por neurasthenia, ou neurasthenico por anemia), e soffren-
do ultimamente de um zumbido de quinino constante nos ouvidos, q.
me irrita e acabrunha. Si estiver com o meu bom P. de Castro,
falle-lhe nisto, e peça-lhe q. me aconselhe alguma coisa, tendo em
consideração, ao m^{mo} tempo, o mau estado do meu estomago.

'Deu-me muita satisfação a entrada do Tobias para o Jornal.
Vou escrever-lhe breve.

Já estou cansado, e os dedos meio gelados, apesar do fogão,
não me ajudam a escrever. As meninas vão m^{to} bem no collegio.
Dedele já falla correntemente o inglez, e escreve-o de modo satis-
factorio. O collegio é excellente, comquanto caro, ou por isso mes-
mo; as duas meninas custam-me alli £210 por anno, sem contar extraor-
dinarios, que certamente elevarão o total a cerca de £300. Mas é bem
feito o sacrificio, e estou resolvido a fazel-o por dois annos.

Maria Augusta pede ao Primo e á Prina que não meçam a sua ani-
sade pelas suas cartas. Mais devotado amigo do que ella e de ambos
estou certo de que os Primos não o tem.

Vou mandar-lhes para a nossa correspondencia telegraphica, o
codigo A 1, porq. o A B C é muito falho-

Tamanho é o prazer de escrever-lhe, que consagrei a eãle esta
manhã inteira. Adeus, meu bom Jacobina. Creia que é todo seu e dos
seus o seu amigo

R.

Extracts from Regulations for
Registration of Inland Postal Packets.

[For full Regulations see Post Office Guide.]

I. No legal liability attaches to the Postmaster General in respect of the issue of this Certificate.

II. Subject to the published regulations, the Postmaster General will give compensation up to a limit of £50 for loss or damage of an Inland Postal Packet on which a Registration Fee has been paid, in accordance with the following scale:—

FEE.	Limit of Compensation.
2d.	£5
3d.	£10
4d.	£15
5d.	£20
6d.	£25
7d.	£30
8d.	£35
9d.	£40
10d.	£45
11d.	£50

These Fees include in each case the ordinary Registration Fee of 2d.

III. No compensation will be paid in respect of a Postal Packet in which any prohibited article is enclosed.

IV. No compensation will be paid in respect of any Registered Postal Packet containing money unless such money be enclosed in one of the official registered letter envelopes sold at any Post Office and be sent by Registered Letter Post. The term money includes coin, Bank notes, stamps, postal or money orders, cheques, and any other security for money whether negotiable or not. If the money be in the shape of coin, no compensation in excess of £2 will be paid in the event of loss. If the money be in the shape of Bank notes, or other securities for money, particulars sufficient to identify such notes or securities must be furnished.

V. No compensation is payable for damage to a Registered Postal Packet containing eggs, soft fruit, liquids or semi-liquids, or any exceptionally fragile article.

VI. No compensation will be paid in respect of damage to a Registered Letter unless such letter be marked by the sender "Fragile—with care" when posted.

VII. The Postmaster General does not assume any liability as a consequence of the registration of a Postal Packet afterwards found to have been imperfectly packed.

VIII. In no case will the Postmaster General hold himself responsible for consequential damages nor will he in any case pay more than the actual value of the article lost or the damage sustained.

IX. The decision of the Postmaster General upon any claim for compensation is final.

X. This scheme of registration and compensation does not apply to any Foreign or Colonial Postal Packet.

No. 261

CERTIFICATE OF POSTING OF A REGISTERED POSTAL PACKET,

A letter, addressed as under, upon which a Fee of two pence has been paid, in

addition to the Postage

(of s. d.) has been registered and posted here this day:—
(for Parcels only)

DATE STAMP.



Messrs. Gammert & Co.

Bookellers

65, Rinaubourne

Postmaster's Signature

J. W. Birrell

Carta a Jacobina